



**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
DEPARTAMENTO DE FITOPATOLOGIA**

NORMAS PARA ELABORAÇÃO DE RESUMOS

DATA PARA SUBMISSÃO DE TRABALHOS até **15/04/2018**

Serão aceitos somente resumos em português.

O texto completo, incluindo o título, nomes dos autores, endereços completos, corpo do resumo e notas de rodapé (agradecimentos, apoio, créditos, etc.) não pode ultrapassar uma página.

Utilizar o formato MS-WORD, fonte Arial, tamanho 12, espaço simples, justificado. O texto deve ser organizado em folha de papel A4, com margens superior e esquerda de 30 mm e direita com 20 mm. Os resumos deverão conter, no máximo, 2500 caracteres (com espaços)

Título - O título deve ser grafado em letras MAIÚSCULAS, exceto os nomes científicos, que devem ser em minúsculas e em itálico (ex. *Colletotrichum truncatum*), em **negrito** e centralizado. Inserir um espaço simples entre o título e os autores.

Autores - Os nomes dos autores devem ser escritos em letras maiúsculas (conforme citado no Lattes), logo após o final do título, separados por ponto e vírgula e sublinhando-se o nome do apresentador do trabalho. Ao final de cada nome, deverá ser colocado sobrescrito o número da referência das informações sobre o autor. Terminada a lista de autores, devem ser incluídas as informações sobre os autores (instituição, endereço, bolsa, etc.), precedidas do respectivo número de referência, também sobrescrito. Incluir o e-mail do apresentador do trabalho.

Texto - Não deixar recuo de parágrafo. Inserir um espaço simples entre o texto e o cabeçalho. O texto deve ser corrido, sem mudança de linha. O resumo deve conter obrigatoriamente: introdução, objetivo, metodologia, resultados e conclusão. Os nomes científicos devem ser grafados em itálico e sem autoridades. Usar apenas nomes técnicos de produtos fitossanitários. Não inserir tabelas ou imagens nem citações bibliográficas.

Palavras-chave: 3-5, separadas por ponto e vírgula (;), em ordem alfabética e iniciadas com letra maiúscula. O termo "**Palavras-chave**" deve ser destacado em negrito.

Áreas:

- 1- Bacteriologia
- 2- Biologia Molecular e Fisiopatologia
- 3- Controle e Resistência Genética aos Fitopatógenos
- 4- Epidemiologia
- 5- Micologia
- 6- Nematologia
- 7- Virologia
- 8- Outras

Obs.: Será permitido apenas 01 (um) resumo por inscrição.

DETERMINAÇÃO DO CÍRCULO DE HOSPEDEIROS DE *Colletotrichum cliviae* ISOLADO DE SOJA.

MOTTA, GP¹; DIAS NETO, JJ¹; DIAS, MD¹; CAFÉ-FILHO, AC¹.
¹Departamento de Fitopatologia, Universidade de Brasília, CEP 70910-900, Brasília, DF, Brasil. E-mail: gabrielpm03@gmail.com

Colletotrichum é um gênero de grande diversidade. Recentemente *C. cliviae* foi isolado associado à antracnose em plantios de soja no estado do Tocantins, sendo este o primeiro relato dessa associação para a ciência e também o primeiro relato da ocorrência de *C. cliviae* no Brasil. Como espécies de *Colletotrichum* podem causar antracnose em várias espécies botânicas, este estudo teve como objetivo determinar o círculo de hospedeiros do isolado de *C. cliviae* obtido da cultura de soja. Foram testadas cinco espécies botânicas: soja (*Glycine max*, cinco variedades), feijão (*Phaseolus vulgaris*), grão de bico (*Cicer arietinum*), ervilha (*Pisum sativum*) e lentilha (*Lens culinaris*). Esses materiais foram semeados em bandejas de isopor (128 células) com quatro repetições e testemunhas apropriadas. Dez dias após a germinação as plantas foram inoculadas com o isolado de *C. cliviae* (10⁵ esporos/ml) e mantidas em câmara úmida por 24 h. As plantas foram mantidas em casa de vegetação e foram avaliadas as seguintes variáveis: presença ou ausência de sintomas; número de lesões e formatos de lesões. Os resultados mostraram que o fungo foi patogênico às cinco cultivares de soja testadas nas duas de feijão e não houve incidência nas demais culturas ou nas plantas testemunha de soja.

Palavras chave: Antracnose; *Colletotrichum cliviae*; *Glycine Max*; Soja.